



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Dianóstico Precoce De Lupus Neonatal Baseado Em Manifestações Cutâneas Ao Nascimento

Autores: NAILU LEALINA GARRIDO LOPES (HOSPITA MUNICIPAL VILA SANTA CATARINA), JACKELINE GRANDO DELLA TORRE, RAFAEL GONCALVES COMPARINI, RODRIGO DE JESUS GONÇALVES FIGUEREDO, MARIA RENATA TOLLIO CHOPARD, CRISTIANE FELIX XIMENES PESSOTTI, GABRIELA IBRAHIM MARTINS DE CASTRO, ANA LUIZA TEIXEIRA BALLOTI, NICOLE LEE UDSEN LUIS

Resumo: Lupus Eritematoso Neonatal (LEN) é uma doença autoimune adquirida e rara que acomete recém-nascidos que receberam autoanticorpos maternos, comumente IgG anti-Ro/SSA e anti-La/SSB e mais raramente anti-U1-RNP, por meio da passagem transplacentária. Esses anticorpos podem provocar bloqueios à condução cardíaca, alterações hepáticas (hepatomegalia, hepatite e colestase), alterações sanguíneas (anemia e plaquetopenia auto-imune) e lesões cutâneas. Como os autoanticorpos têm origem materna, quando ocorre o clareamento dessas, as alterações desaparecem, com exceção do bloqueio atrioventricular, que é irreversível. As lesões cutâneas mais comumente se manifestam como lesões anulares eritematosas com bordas ativas e podendo ocorrer como lesões eritemato-descamativas periorbitárias, descritas como lesões em olhos de guaxinim ou falcão. Podem estar presentes ao nascimento ou, mais frequentemente, se manifestar apenas após a exposição à luz UV. Descrevemos o caso de uma recém-nascida prematura de 33 semanas e 4 dias, com diagnóstico pós-natal de trissomia do cromossomo 21 que apresentava ao nascimento lesões eritemato-descamativas perioculares importantes, além de lesões anulares eritematosas ou atróficas pelo tronco e descamação em couro cabeludo. Pela topografia foi feita precocemente a hipótese de Lupus Eritematoso Neonatal, confirmado por meio de altas titulações maternas e da neonato para IgG anti-Ro/SSA. A mãe era previamente hígida, sem diagnóstico de doenças reumatológicas e foi encaminhada para seguimento. Com isso foi possível ampliar a investigação de comorbidades associadas, que evidenciaram plaquetopenia grave, com necessidade de transfusões, imunoglobulina e corticoide sistêmico. As lesões cutâneas receberam cuidados locais emolientes e posteriormente corticoide tópico, com melhora, atualmente apresentando-se com aspecto hiperocrômico cicatricial. Realizada biópsia de uma das lesões dorsais que mostrou positividade granular no citoplasma de queratinócitos epidérmicos para IgG e IgM, bem como negatividade de IgA e fração C3 do complemento, compatíveis com sua positividade sorológica. Não há sinais de bloqueio à condução cardíaca, ainda que tenha defeito de septo atrioventricular total, este possivelmente associado à alteração cromossômica. Os títulos de anticorpo apresentaram queda já no primeiro mês de vida. Com este relato gostaríamos de frisar a importância da suspeição de LEN nos casos em que ocorrem lesões eritematosas periorbitárias, permitindo a adequada investigação e tratamento de suas alterações associadas.